



A informação contida nesta ficha foi compilada por [Jaume Portell](#), jornalista especializado em economia e relações internacionais, numa atividade cofinanciada a 85% por fundos FEDER no âmbito do projeto [AfricanTech](#) (1/MAC/1/1.3/0088) da iniciativa INTERREG VI D MAC 2021-2027.

COMORES

Quadro macroeconómico:

A economia das Comores tem acelerado o seu crescimento desde 2022 (2,6% anual) até 2025, quando as previsões do African Economic Outlook estimam que será de 4,6%. Os motores deste crescimento são a agricultura e os serviços, e na secção da procura destacam-se o consumo das famílias e o impulso das remessas enviadas do exterior. A inflação deixou de ser de dois dígitos à medida que os preços das matérias-primas se normalizaram no mercado internacional. A economia é vulnerável à diminuição do financiamento externo ou à redução da ajuda internacional.

As Comores assistiram à transição da sua economia para o setor dos serviços nos últimos vinte anos: atualmente, este setor representa 56,1% do PIB e absorve os trabalhadores que abandonam o setor agrícola (34% do PIB). A indústria representa 9,4% do PIB. A evolução do setor agrícola reflete, no entanto, a precariedade do emprego rural e a migração para os serviços nas zonas urbanas, muitas vezes no setor informal. O relatório aponta para o potencial da economia azul, dos serviços digitais e do turismo como saídas para integrar a população mais qualificada do país. Também aponta para a necessidade de atenuar os déficits tanto educacionais como de infraestruturas para tornar possível essa transformação mais inclusiva.

O PIB das Comores em 2023 foi de 1,35 mil milhões de dólares.

Dívida e moeda:

As Comores tinham uma dívida externa de 409,3 milhões de dólares em 2023. Em 2012, os pagamentos anuais do serviço da dívida representaram 12,3 milhões de dólares. Em 2025, tinham-se multiplicado, atingindo 43,7 milhões de dólares anuais. A dívida das Comores está repartida em partes quase proporcionais entre credores multilaterais (48%) e bilaterais (52%). Entre os multilaterais, destaca-se o papel do Trade and Development Bank (12%), uma organização africana com sede no Burundi formada por vários países da África Oriental e do Sul. Outro grande credor é o Banco Mundial (12%).

Entre os bilaterais, destaca-se a importância da China (26%), seguida pela Arábia Saudita (11%) e pela Índia (8%).

O franco comorense tem variado o seu valor durante a última década, mas em 2025 estava exatamente no mesmo ponto que em 2015: a taxa de câmbio foi, em ambos os anos, de cerca de 450 francos comorenses por dólar americano. Nos piores momentos para a moeda local, em 2022, chegou a atingir um nível de 500 francos por dólar; nos momentos de maior valor (2018 e 2020), 400 francos comorenses por dólar.

Importações e exportações:

Em 2023, as Comores exportaram mercadorias no valor de 101 milhões de dólares, com uma cesta de exportações pouco diversificada. 65% das receitas foram provenientes de um único produto: o cravo, usado como tempero para cozinhar. Os barcos (20%) e os produtos químicos (5%) representaram outras fontes de receita. A maioria destes produtos foi para o mercado asiático, onde se destacaram a Indonésia (24,6%) e a Índia (23%). Num degrau inferior estavam a Turquia (16,3%), os Emirados Árabes Unidos (11%), os Estados Unidos (3,3%) e a França (3%).

As importações totalizaram 456 milhões de dólares em 2023. Destas, 8% — a parte mais importante — foram compras de gasolina no exterior. As importações relacionadas com alimentos, como arroz (6,5%), frango (6,22%), água (4,68%) ou açúcar (1,58%), constituíram outro grupo de despesas importante. Máquinas, eletrodomésticos, automóveis ou medicamentos completaram o quadro de uma economia que precisa importar a maioria dos seus bens de consumo. 24,4% das mercadorias vieram da China, seguida de perto pelos Emirados Árabes Unidos (21%). Em outro nível inferior aos parceiros anteriores estão a Tanzânia (12%), a França (6,68%) e a Índia (5,84%).

Eletricidade:

A produção de eletricidade nas Comores duplicou — de 0,06 TWh para 0,14 TWh — entre 2010 e 2023, num mix energético monopolizado pelos combustíveis fósseis. Tanto em 2010 como em 2023, toda a eletricidade foi produzida a partir de combustíveis fósseis, de acordo com dados do think tank especializado em eletricidade Ember.

Defesa:

Os gastos com material de defesa das Comores foram dedicados especialmente à compra de um helicóptero e uma aeronave leve, ambos em segunda mão, de acordo com o SIPRI, um instituto sueco especializado no comércio deste tipo de produtos. O principal fornecedor do país desde 2000 tem sido a Ucrânia; o outro foi o Brasil.

Demografia:

As Comores têm experimentado um crescimento populacional num país onde a maioria da população continua a viver em zonas rurais. Em 1990, as Comores tinham 444 596 habitantes, dos quais 72% viviam em zonas rurais. Em 2023, havia 850 387 comorenses e 70% da população continuava a ser rural. A esperança de vida aumentou de 56 anos em 1990 para 64 anos em 2022.

Metade da população tem menos de 22,3 anos.

Inovação tecnológica:

Nas Comores, 42 em cada 100 habitantes têm uma assinatura de Internet através do telemóvel, de acordo com o Índice de Desenvolvimento de TIC de 2023. 85% da população está coberta pelo menos por uma linha telefónica 4G.